

Foto: Dálie Felberg

## Apelido é coisa séria

*Funcionários da Assembleia são conhecidos mais pelos apelidos do que pelos nomes de batismo. E gostando ou não, quando pega, não tem mais jeito.*



(Esq. p/ dir.) Luiz Alberto, Maria Joaquina, Alberto e Carlos Alberto. Ou, se preferir, Pena, Kika, Miudinho e Batatinha.

### Por Trajano Budola

**A**pelido é complicado. Nem sempre se quer, mas quando aparece, é difícil de largar. E pega tanto que depois de algum tempo nem a gente mesmo lembra direito o nosso nome de verdade. Aqui na Assembleia tem um monte de casos assim. Gente que convive com os codinomes desde criança, sejam carinhosos, coisa de família, ou mesmo aqueles que colaram por bullying. O caso da Maria Joaquina de Paula, da Diretoria de Assistência ao Plenário (DAP), por exemplo, é dos mais simpáticos.

A Kika, como todo mundo conhece na Casa, leva o apelido desde criancinha, dado por uma prima mais nova que não conseguia pronunciar seu nome corretamente. Não que ela não goste, longe disso, ela adora a alcunha. Mas também acha seu nome muito bonito. Ela conta que quando se mudou na adolescência de Cruzeiro do Oeste para Curitiba, achou que ia conseguir recuperar o que está escrito na certidão de nascimento.

Engano. Matriculada em um colégio grande, logo viu a irmã daquela prima ser transferida para uma classe vizinha. E nos primeiros recreios o apelido ressurgiu com tudo. “Me conheciam só por Maria Joaquina, mas da primeira vez que uma colega baiana ouviu minha prima me chamando de Kika, o colégio inteiro adotou”, explica.

### Plantão de Polícia

O mesmo aconteceu com o Luiz Alberto Kuchenbecker, da Diretoria de Comunicação. Natural de Joinville (SC), o Pena, como é conhecido, veio cursar Jornalismo na UFPR e morou durante este tempo na Casa do Estudante Luterano Universitário (Celu). Costume nas repúblicas da época, recebeu o apelido rapidinho. Segundo ele, os veteranos se ligavam em alguma característica física ou mesmo na atividade dos calouros para mandar um apelido que pegasse de verdade.

“Naquele tempo passava na TV um seriado chamado Plantão de Polícia, estrelado por Hugo Carvana, que interpretava o repórter policial Waldomiro Pena”, explica. Daí pra todo mundo passar a chamar foi um pulo, principalmente porque outro personagem conhecido, o Peninha, primo do Pato Donald das revistas de Walt Disney, também era foca de redação. “Hoje em dia apenas minha mãe e os bancos me conhecem por Luiz Alberto. Todo mundo que veio depois do tempo de universidade me chama de Pena, inclusive minha esposa”, ri.

## Desde os tempos de escola

Tem ainda o **Batatinha**, um dos que não gostam muito, mas não conseguem fugir do apelido. Carlos Alberto Marques, do Departamento de Expedição, diz que nem lembra quando foi que começou, mas hoje ninguém sabe como é seu nome verdadeiro. “Mais de 95% de todas as pessoas que me conhecem me chama só por Batatinha. É algo a que eu me acostumei, surgiu muito cedo, ainda na escola”, conta.

Alberto Soethe Lapaski, também do Departamento de Expedição, gosta de como é chamado pelos colegas de Assembleia. Com 1,96m de altura, o apelido é bem o contrário: **Miudinho**. Jogador de basquete na adolescência, recebeu o qualificativo de um técnico de equipe por causa de um personagem de quadrinhos, o gigante bondoso que aparecia nas revistas do fantasma Gasparzinho. “O apelido pegava quando a gente não gostava, mas eu nunca liguei e até hoje tem gente que me conhece e nem sabe meu nome”, confirma.

**Siga o**  
**@Deputado**

-  /husseinbakrioficial
-  Busque por TVHB - Dep. Hussein Bakri
-  [www.husseinbakri.com.br](http://www.husseinbakri.com.br)



## Hussein Bakri

Um domingo precioso no melhor lugar do mundo! Junto com os meus netos, Anthony, Francisco e Miguel. Com a graça de Deus.



 Curtir  Comentar  Compartilhar

## Baixe grátis nosso app Agora é Lei no Paraná



Acesse  App Store ou  Google play e digite **Agora é Lei no Paraná**



Pesquise por palavra ou categoria e clique na ilustração



Com a lei na mão, exija seus direitos em lojas, bancos, supermercados, hospitais e restaurantes

**Se é lei tem que cumprir!**

## II SEMINÁRIO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO - PODER LEGISLATIVO E DEMOCRACIA CONTEMPORÂNEA

Mesa de abertura: Reforma Política  
Prof. Dr. Emerson Cervi (UFPR)  
Prof. Dr. Bruno Pinheiro Reis (UFMG)

**DATA:**  
**10 DE AGOSTO**

**LOCAL:**  
**PLENARINHO**

**Submissões até**  
**24 de julho**

**Informações e inscrições:**  
[www.alep.pr.gov.br/escoladolegislativo](http://www.alep.pr.gov.br/escoladolegislativo)



## Agenda da Semana

### Segunda-feira (10/07)

- 13 horas:** Visita de alunos do Colégio Estadual Professor Alcyone Moraes Castro Vellozo.
- 14h30:** Sessão Plenária.
- 17 horas:** Sala Dep. Arnaldo Busato - Reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude.
- 17 horas:** Auditório Legislativo - Reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Atingidos por Barragens no Estado do Paraná.
- 18 horas:** Plenário - Sessão Solene em Homenagem aos 160 anos da Banda de Música da PMPR.

### Terça-feira (11/07)

- 9 horas:** Plenarinho - Audiência Pública: "Os desafios das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná".
- 9h30:** Sala das Comissões - Reunião da CPI da Indústria do Atestado Médico.
- 10 horas:** Auditório Legislativo - Reunião CPI das Tarifas Portuárias.
- 11h30:** Espaço Ecumênico - Grupo de Oração Fonte de Misericórdia.
- 13h30:** Auditório Legislativo - Reunião da CCJ.
- 13h30:** Visita de alunos do Colégio Estadual Professora Etelvina Cordeiro de Ribas.
- 14h30:** Sessão Plenária.
- 17 horas:** Sala Dep. Arnaldo Busato - Reunião da Comissão de Defesa do Consumidor.
- 17 horas:** Sala Dep. Arnaldo Busato - Reunião da Comissão de Ecologia.
- 18 horas:** Plenário - Sessão Solene alusiva ao Dia do Comerciante.

### Quarta-feira (12/07)

- 10h30:** Auditório Legislativo - Reunião da Comissão de Cultura.
- 13 horas:** Visita de alunos do Parlamento Jovem - Palmeira.
- 14h30:** Sessão Plenária.

**Agenda sujeita a alterações**

